

Índice Indicativo de Estudo Técnico-Económico

I – Identificação da empresa

1. Denominação Social da empresa ou nome(s) do(s) promotores do projecto.
2. Estrutura jurídica da empresa, ano de constituição e distribuição do capital social.
3. Elementos curriculares dos promotores do projecto e dos responsáveis pelas áreas de investigação, fabril, financeira e comercial (habilitações literárias e experiência profissional).

II – Caracterização da actividade da empresa

1. Breve resumo da actividade da empresa: evolução histórica, descrição de actividades, principais produtos e respectivos mercados e evolução da situação económico-financeira.
2. Descrição dos meios de investigação e desenvolvimento existentes na empresa (instalações, equipamento e pessoal qualificado).
3. Descrição dos meios de produção, nomeadamente instalações, equipamentos e pessoal ao serviço por níveis de qualificação.
4. Principais clientes e principais concorrentes nos mercados da empresa.

III – Identificação e caracterização técnico-económica do projecto

1. Descrição sumária do projecto e dos objectivos a atingir;
 - Descrição das características técnicas e do processo tecnológico a utilizar;
 - Discriminação do equipamento principal e auxiliar, identificando país de origem e fornecedor;
 - Montagem do equipamento e assistência técnica prevista;
 - Descrição do circuito de produção e elaboração de diagrama explicativo de cada uma das fases de fabrico;
 - Capacidade de produção nominal e respectivo grau de utilização anual (%);
 - Descrição detalhada das acções de promoção e comercialização previstas para o lançamento do produto (publicidade e demonstração, recrutamento de pessoal, rede comercial, serviço pós-venda,...);
 - Plano global de investimento: plano detalhado de despesas de investimento em activo corpóreo e incorpóreo, nomeadamente edifícios e outras construções, equipamentos básicos e outras máquinas e instalações, ferramentas e utensílios, material de carga e transporte directamente associado à actividade produtiva, despesas com elaboração de projectos, incluindo estudos de mercado e de viabilidade, e despesas com a promoção e comercialização de produtos;
2. Matérias -primas a utilizar:
 - Descrição das principais matérias-primas e suas características;
 - Fontes de abastecimento possíveis e principais fornecedores;
 - Condições de aquisição, prazos de entrega e garantias de regular fornecimento.
3. Mão-de-obra a utilizar:
 - Número de efectivos por categoria e salário a pagar;
 - Grau de especialização exigido e plano de formação de pessoal;
 - Eventuais dificuldades no recrutamento de mão-de-obra especializada na região.
4. Calendário de execução do projecto com as fases de desenvolvimento previstas e respectivas despesas de investimento associadas.

5. Plano de financiamento do projecto, indicando as fontes, a situação do crédito bancário, quando necessário (indicar taxas de juro, prazos de pagamento e diferimento) e a forma de realização dos capitais próprios.

IV – Análise da viabilidade económica e financeira do projecto

1. Estudo de mercado:
 - Identificação dos principais fabricantes de produtos similares ou sucedâneos e sua implantação no mercado;
 - Caracterização dos tipos de clientes, directos e indirectos, principais clientes ou mercados potenciais e condições de venda;
 - Dimensão do mercado: situação actual e evolução previsionial das vendas, quantidades, preços e valor, para o mercado interno e externo;
 - Política comercial dos principais concorrentes, condições de venda, qualidade dos produtos e assistência pós-venda.

2. Estudo de viabilidade económica da exploração previsionial para 5 anos imputável ao projecto a preços correntes (tópicos a desenvolver):
 - Vendas por produtos e mercados de destino;
 - Condições de venda por produto (prazos de recebimento de clientes);
 - Existência mínima de produtos acabados;
 - Quantidades a produzir;
 - Consumos de matérias-primas e subsidiárias;
 - Existência mínima de matérias-primas e subsidiárias;
 - Compra de matérias-primas e subsidiárias;
 - Origem das matérias-primas;
 - Prazos de pagamentos a fornecedores de matérias-primas e subsidiárias;
 - Encargos com pessoal (salários e encargos sociais);
 - Amortizações e reintegrações;
 - Subcontratos;
 - Fornecimentos e serviços de terceiros, destacando os consumos energéticos;
 - Conta de exploração;
 - Taxa interna de rentabilidade (TIR), valor actualizado líquido (VAL), “pay-back” do projecto e respectiva análise de sensibilidade a variações dos parâmetros críticos do projecto;
 - Indicadores económicos, nomeadamente, ponto crítico de vendas e valor acrescentado bruto (VAB) por unidade de trabalho;
 - Período de recuperação de dívidas.

3. Análise financeira do projecto (5 anos), a preços correntes:
 - Encargos financeiros de financiamento e de funcionamento;
 - Mapa de origens e aplicação de fundos;
 - Indicadores financeiros.